

[OS SALMOS]

Msg n. 090

PRIMEIROS SOCORROS PARA PICADA DE LÍNGUA

Salmo 64

[Ao regente do coral: salmo de Davi.] ¹Ó Deus, ouve minha queixa; protege-me das ameaças de meus inimigos. ²Esconde-me das tramas dessa multidão perversa, do tumulto dos que praticam o mal. ³Eles afiam a língua como espada e apontam palavras amargas como flechas. ⁴De emboscadas, atiram nos inocentes; atacam de repente, sem medo algum. ⁵Animam uns aos outros a fazer o mal e planejam como preparar armadilhas em segredo. “Quem nos verá?”, perguntam. ⁶Enquanto tramam seus crimes, dizem: “Criamos o plano perfeito!”. Sim, o coração e a mente do ser humano são astutos. ⁷Deus, porém, os atingirá com suas flechas e repentinamente os derrubará. ⁸A própria língua os levará à ruína, e todos que os virem balançarão a cabeça em desprezo. ⁹Quando isso acontecer, todos temerão; proclamarão as obras de Deus e entenderão o que ele faz. ¹⁰Os justos se alegrarão no SENHOR e nele encontrarão refúgio, e os que têm coração íntegro o louvarão.

O QUE FAZER (E O QUE NÃO FAZER) EM CASO DE PICADA DE LÍNGUA

A cada ano, 30 mil brasileiros são picados por cobra. Das vítimas, cerca de 2 mil têm reações graves e 300 morrem. No mundo, são 2,5 milhões de casos anuais de envenenamento por serpentes, que causam 125 mil mortes e deixam outras 400 mil pessoas com sequelas físicas ou psicológicas. Os dados são da Organização Mundial de Saúde e foram divulgados em 2018.

Comparado, por exemplo, aos milhões que morrem todos os anos, vítimas de Cardiopatia Isquêmica, Acidente Vascular Cerebral (AVC), doenças pulmonares crônicas e diabetes (que estão entre as 10 principais causas de morte no mundo), picada de cobra mata pouca gente (nem entra na lista das 10 principais causas de morte no mundo). Graças a Deus! [Quantos aqui já foram picados por cobra?]

Poucas pessoas já foram picadas por cobra. Mas todo mundo, em algum momento, já foi picado pela língua. Quem nunca sofreu com o veneno inoculado na alma pela língua cascavel de alguma pessoa ou grupo de pessoas? Esses ataques peçonhentos acontecem, dentre outros, na forma de mentiras que são contadas, fofocas que são espalhadas, xingamentos e insultos que são proferidos, apelidos maldosos que são colocados, brincadeiras sarcásticas que são feitas e abusos verbais que, aos poucos, gota a gota de veneno, vão matando a vítima indefesa ou deixando sequelas físicas e psicológicas.

Gente, é muito sério! Tem língua que, quando não mata, aleija. Deus nos defenda!

Pois bem, em caso de picada de língua, o que fazer, e o que não fazer?

Quando se é picado de cobra, as recomendações são as seguintes:

- *lavar* o local da picada com água e sabão ou soro fisiológico;
- a pessoa picada deve ficar *deitada e o mais calma possível* — a intenção aqui é impedir que o sangue se espalhe rápido, atrasando o efeito do veneno em outras partes do corpo;
- manter o paciente *hidratado*, dando pequenos goles de água a ele;
- procurar atendimento médico o mais rápido possível, pois somente médicos podem prescrever o *soro* adequado; agora (ouça bem!)...
- se possível, *levar a cobra* (viva ou morta) para ajudar o médico na identificação do soro correto a ser aplicado, já que cada cobra precisa de um soro diferente. Se não for possível, filme ou fotografe o animal.

E quando se é picado de língua? O que fazer? Como proceder? As recomendações para os casos de picada de cobra são bem apropriadas para os casos de picada de língua:

- lave bem a ferida com a palavra de Deus — higienize o ferimento com a Palavra;
- acalme seu coração em Deus — impeça que o veneno se espalhe pela alma;
- hidrate-se com doses das Escrituras — tome goles de promessas da Bíblia;
- procure um cristão maduro e peça ajuda — você precisará do soro da graça adequado;
- se possível, ou necessário, leve a cobra (viva!) a quem possa lhes ajudar (Mt 18.15-17).

O que não fazer? Sugar o veneno, amarrar um garrote, cortar no local da ferida, colocar alguma coisa na ferida (folhas, pó de café, etc.), ingerir bebida alcóolica ou tomar qualquer medicação. Nada disso resolve. Medidas erradas poderão até piorar.

DAVI FOI PICADO PELA LÍNGUA CASCAVEL

Davi foi um homem que, do começo ao fim de sua vida, foi picado pela língua cascavel dos homens. Os primeiros a picá-lo foram seus próprios *irmãos*. Na ocasião do confronto com Golias, um deles lhe deu um bote, revelando o padrão de todos os demais da família ao longo de todos os anos de vida do menino e jovem Davi (1Sm 17.28-29):

²⁸Quando Eliabe, irmão mais velho de Davi, o ouviu falando com os soldados, ficou furioso e perguntou: “*O que você está fazendo aqui? Não devia estar tomando conta daquelas poucas ovelhas? Conheço sua arrogância e suas más intenções. Você quer apenas ver a batalha!*”. ²⁹“O que eu fiz agora?”, disse Davi. “Só fiz uma pergunta!”

Depois foi a vez de *Saul* e os *aliados* do mal (1Sm 18.28-29):

²⁸Quando Saul percebeu que o SENHOR estava com Davi, e viu como sua filha Mical o amava, ²⁹temeu Davi ainda mais e *continuou a ser inimigo dele pelo resto de sua vida*.

Também a esposa de Davi, *Mical*, o feriu com língua peçonhenta (2Sm 6.16 e 20):

¹⁶Enquanto a arca do SENHOR entrava na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhava pela janela. Quando viu o rei Davi saltando e dançando diante do SENHOR, encheu-se de desprezo por ele. [...] ²⁰Quando Davi voltou para casa a fim deabençoar sua família, Mical, filha de Saul, saiu ao encontro dele e disse: “*Como o rei de Israel se mostrou digno de honra hoje, exibindo-se sem qualquer vergonha diante das servas, como um homem vulgar!*”.

Nem mesmo o filho *Absalão* poupou o pai do veneno letal da picada de língua, pois foi pela língua que começou a rebelião pública do filho contra o pai. Ouça (2Sm 15.1-4):

¹Algum tempo depois, Absalão providenciou para si uma carruagem com cavalos e contratou cinquenta guardas para servirem como sua guarda de honra. ²Todas as manhãs, ele se levantava cedo e ia até o portão da cidade. Quando alguém trazia uma causa para ser julgada pelo rei, Absalão perguntava de que cidade a pessoa era, e ela lhe respondia a qual tribo de Israel pertencia. ³Então Absalão dizia: “*Sua causa é justa e legítima. É pena que o rei não tenha ninguém para ouvi-la*”. ⁴E dizia ainda: “*Quem me dera ser juiz. Então todos me apresentariam suas questões legais, e eu lhes faria justiça!*”.

Davi não foi poupado por ninguém. Foi picado, do início ao fim de sua vida, pelas línguas peçonhentas de homens maus. Tanto foi assim que em quase todos os seus salmos nós encontramos alguma menção às presas de seus algozes.

Tome o Salmo 63 como exemplo. O texto é inteirinho dedicado ao Senhor e, no final, na margem ao pé da fotografia, está a referência aos ímpios que seriam julgados por Deus (Sl 63.9-11). É assim em quase todos os salmos de Davi.

Agora o Salmo 64. Na forma de oração e pedido de socorro, Davi se dedica a descrever com alguns detalhes o *caráter* e a *conduta* dos inimigos com língua peçonhenta.

Como de costume, o salmo começa com um *grito de socorro* (vs. 1–2), seguido por uma *descrição dos inimigos* do salmista (vs. 3–6). A seguir, Davi *prevê a destruição* dos perversos peçonhentos (vs. 7-8). Como resultado da justiça de Deus aplicada aos maus, todos *temerão o SENHOR*, e os justos *louvarão a Deus* pelo que ele fez (vs. 9–10).

Faremos o seguinte: caminharemos por cada bloco do Salmo 64 e no final faremos algumas aplicações, na forma de primeiros socorros para picada de língua.

1 O CLAMOR DE QUEM É PICADO DE LÍNGUA (VS. 1—2)

Já nas primeiras palavras do Salmo 64, percebemos o quanto Davi se agonizava com o veneno das línguas peçonhentas correndo nas artérias de sua alma. Ouça (vs. 1-2):

¹Ó Deus, *ouve* minha queixa; *protege-me* das ameaças de meus inimigos. ²*Esconde-me* das tramas dessa multidão perversa [peçonhenta], do tumulto dos que praticam o mal.

Davi quer ser *ouvido*. Pede *proteção*. Suplica por *abrigo* seguro. Afinal, tratavam-se de ameaças de inimigos aterrorizantes. Por exemplo: *queixa* (v. 1), no Salmo 55.2 está traduzido como *sobrecarga* ou *perturbação*. Mas a tradução mais próxima do sentido original seria: “Ó Deus, *ouve* meus *pensamentos perturbadores*”. Com efeito, Davi estava sofrendo ameaças perturbadoras e paralisantes; estava sendo vítima de tramas as mais cruéis, onde o objetivo “dos que praticam o mal” era nada menos do que tirar-lhe a vida.

A estratégia dos inimigos? Desidratá-lo aos poucos com ameaças. Paralisá-lo. Envenená-lo lentamente com palavras caluniosas e ameaçadoras. O verso 3, na tradução de Eugene Peterson em *A Mensagem*, lê assim: “Usando a *língua como arma*, arremessam *palavras venenosas*, flechas com *pontas embebidas em veneno*.” Algo terrível!

Quando picado pela língua, a primeira coisa que Davi fez foi orar, clamar a Deus pedindo *proteção* contra o medo (“*protege-me das ameaças*”, v. 1), pois, já que não conseguia conter a língua dos maus, não queria temer as suas ameaças. Pede também *abrigo* contra as tramas perversas e o tumulto causado pelas línguas peçonhentas dos perigosos. Charles H. Spurgeon (em *Os Tesouros de Davi*), comentando sobre o clamor de Davi neste salmo, anotou o que se lê:

Muitas vezes ajuda a devoção se formos capazes de usar a voz e falar de forma audível [a Deus em oração]; mas até a oração mental tem vez e voz com Deus que sempre nos ouvirá. [Por exemplo:] Nós não ouvimos uma palavra sequer da súplica de Moisés, junto ao Mar Vermelho, [deve ter orado com a mente] e ainda assim o Senhor lhe disse [Êx 14.15]: “Por que você está *clamando* a mim? Diga ao povo que marche!”. [A lição:] Orações que não são ouvidas na terra podem estar entre as melhores e as mais ouvidas no céu; é nosso dever observar como Davi, constantemente, voltava-se para a oração; oração era seu machado de batalha e arma de guerra: ele a usava sempre que estava sob todo tipo de pressão, fosse a pressão do pecado interior ou a pressão da ira exterior, invasão estrangeira ou rebelião doméstica. Davi sempre orava! Agiremos com sabedoria se fizermos da oração a Deus o nosso primeiro e melhor recurso confiável em cada hora de necessidade.

Você foi picado pela língua peçonhenta? Clame a Deus! Ore. Leve a Deus seus pensamentos perturbadores, suas queixas, seus temores; peça a Deus coragem para enfrentar as ameaças; busque em Deus abrigo. Ore como Davi (vs. 1-2):

¹Ó Deus, *ouve* minha queixa; *protege-me* das ameaças de meus inimigos. ²*Esconde-me* das tramas dessa multidão perversa, do tumulto dos que praticam o mal.

2 O CARÁTER E A CONDUTA DE QUEM PICA COM A LÍNGUA

Já fomos informados pelo versículo 2 que a língua venenosa trama, conspira em segredo (afinal, toda trama, toda conspiração é secreta). Lemos também que as ações planejadas às escondidas geram tumulto (fora e dentro). É terrível quando não se sabe de onde vêm as picadas venenosas dos perversos e maus que se armam contra a gente.

Vejamos, agora, um pouco mais do *caráter* e também da *conduta* dessa gente má. Pois, assim como é importante saber que cobra nos picou (para assim se aplicar o soro correto), precisamos saber com que tipo de gente estamos lidando, quando somos picados pela língua, para sabermos a forma bíblica de curar a ferida. Então, quem é e o que faz essa gente que pica com a língua? (Examine-se. Não seja você uma serpente!).

³Eles afiam a língua como espada [usam as palavras mais venenosas possíveis; aperfeiçoam-se na arte de ferir com a língua] e apontam palavras amargas como flechas [lançam palavras envenenadas, mortais]. ⁴De emboscadas, atiram nos inocentes [são covardes, posto que não dão as caras]; atacam de repente [quando menos se espera], sem medo algum [destemidos]. ⁵Animam uns aos outros a fazer o mal [encorajam-se] e planejam como preparar armadilhas em segredo [são estrategistas]. “Quem nos verá?”, perguntam [são seguros de si, autoconfiantes]. ⁶Enquanto tramam seus crimes, dizem: “Criamos o plano perfeito!” [são orgulhosos]. Sim, o coração e a mente do ser humano são astutos [são como serpentes].

Em resumo: Eles têm uma língua como espada, cortante; penetram como as presas venenosas das víboras (v. 3). Gente maldosa, cruel, cuja língua é uma arma. Davi é

íntegro, mas armam emboscada, atacam de repente, sem medo algum (v. 4); eles são muito maldosos (v. 5). Confiam uns nos outros; encorajam uns aos outros na prática do mal; apoiam-se mutuamente e se acham acima do juízo divino (v. 5). Eles têm a aparência do bem, mas o coração é maldoso; na verdade, são serpentes, víboras astutas (v. 6).

Gente, picada de língua não é coisa à toa. Ouçam as palavras de Provérbios 25.18:

Mentir a respeito de outra pessoa faz tanto mal quanto agredi-la com um pedaço de pau, feri-la com uma espada ou atingi-la com uma flecha afiada.

O apóstolo Tiago tem palavras igualmente duras para descrever o mal da língua (3.5-10):

⁵Assim também, a língua é algo pequeno que profere discursos grandiosos. Vejam como uma simples fagulha é *capaz de incendiar uma grande floresta*. ⁶E, entre todas as partes do corpo, a língua é uma *chama de fogo*. É um *mundo de maldade que corrompe* todo o corpo. *Ateia fogo a uma vida inteira, pois o próprio inferno a acende*. ⁷O ser humano consegue domar toda espécie de animal, ave, réptil e peixe, ⁸mas ninguém consegue domar a língua. Ela é *incontrolável e perversa, cheia de veneno mortífero*. ⁹Às vezes louva nosso Senhor e Pai e, às vezes, amaldiçoa aqueles que Deus criou à sua imagem. ¹⁰E, assim, bênção e maldição saem da mesma boca. Meus irmãos, isso não está certo!

O *caráter* de quem pica com a língua é mal. E a *conduta* dessas víbora é de gente que: mente (Pv 6.17), engana (Pv 10.31; 15.4), age descontroladamente (Pv 13.3), despeja insensatez (Pv 15.2), mata com a língua (Pv 18.21), espalha boatos e com eles provocam a ira (Pv 25.23), odeia as vítimas que fazem (Pv 26.28) e bajula para destruir (Pv 26.28).

Como lidar com gente assim? Só Deus! Só Deus poderá mudar o coração de gente tão peçonhenta que ataca com a língua. Ouça Tiago (3.11-12):

¹¹Acaso de uma mesma *fonte* pode jorrar água doce e amarga? ¹²Pode a *figueira* produzir azeitonas ou a *videira* produzir figos? Da mesma forma, não se pode tirar água doce de uma fonte salgada.

Usando três ilustrações de contrastes naturais ridículos, Tiago quer nos fazer crer que a boca que louva a Deus (supostamente fonte de água doce) não pode ser a mesma que amaldiçoa seu irmão. Afinal, a *fonte* que foi posta por Deus para jorrar água doce jorrará água doce, e não salgada; a *figueira* que foi plantada por Deus produzirá figos, e não azeitonas; a *videira* que foi plantada por Deus produzirá uvas, e não figos.

Se alguma fonte produz água amarga ou salgada, não é de Deus. Se alguma figueira produz azeitona, não é de Deus. Se alguma videira produz figo, não é de Deus. Gente

assim precisa de transformação que só Deus poderá produzir. O caráter e a conduta de quem pica com a língua só Deus poderá transformar. E é isto o que Cristo faz.

Portanto, se você está convencido de que pica com a língua, clame a Deus por perdão e transformação. E se você tem sido picado pela língua peçonhenta dos outros, leve a Deus o seu clamor, pois somente ele poderá dar jeito (Sl 63.1-2):

¹Ó Deus, ouve minha queixa; protege-me das ameaças de meus inimigos. ²Esconde-me das tramas dessa multidão perversa, do tumulto dos que praticam o mal.

3 A PISADA NA CABEÇA DE QUEM PICA COM A LÍNGUA

Não pense o que pica com a língua e o que vive sendo picado pela língua que Deus deixará tudo passar em branco. Se não houver arrependimento por parte do pecador peçonhento, o Senhor mesmo cuidará de pisar na cabeça de quem pica com a língua.

⁷Deus, *porém*, os atingirá com suas flechas e *repentinamente* os derrubará. ⁸A própria língua os levará à ruína, e todos que os virem balançarão a cabeça em desprezo.

Note a conjunção “porém” no v. 7. Outras versões traduzem assim: “Mas Deus”. Ou seja: Até agora, as ações descritas no salmo foram dos perversos. Agora, são as de Deus. As ações humanas provocam a reação de Deus. O v. 7 traz a descrição da ação divina: “Deus, *porém*, os *atingirá* com suas flechas e *repentinamente* os *derrubará*”. “Repentinamente” mostra que será quando menos esperarem. Deus julga quando menos esperam. O juízo será iminente.

Aqui há uma *exortação* para os de língua venenosa: arrependam-se enquanto é tempo. Também há uma palavra de *encorajamento* aos que foram, são e serão picados pela língua cascavel: não se vinguem, mas confiem. A vingança pertence ao SENHOR (Rm 12.19). Agora, quem foi picado, guarde o coração contra o desejo de vingança.

Ouçam as palavras do sábio de Provérbios (24.17-18):

¹⁷Não se alegre quando seu inimigo cair [ele vai cair, Deus vai derrubá-lo]; não exulte quando ele tropeçar. ¹⁸Pois o SENHOR se desagradará disso e dele desviará sua ira.

Paulo acrescentaria (Rm 12.20-21):

²⁰Pelo contrário: “Se seu inimigo estiver com fome, dê-lhe de comer; se estiver com sede, dê-lhe de beber. Ao fazer isso, amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele”. ²¹Não deixem que o mal os vença, mas vençam o mal praticando o bem.

Saber que Deus mesmo pisará na cabeça de quem pica com a língua (caso não se arrependa e se volte para Deus com fé em Jesus Cristo) nos deixa livres para amar quem nos pica ou ferroa com língua venenosa. Esta é a beleza do cristianismo.

4 A PISADA NA CABEÇA DE QUEM PICA COM A LÍNGUA REDUNDARÁ EM GLÓRIA A DEUS

Impressionante como Deus tem a habilidade de transformar todas as coisas (até mesmo o mal) para o bem daqueles que o amam e são chamados de acordo com o seu propósito! Ouçam as palavras finais do salmista (Sl 64.9-10):

⁹Quando isso acontecer [quando o peçonhento for pisado na cabeça], todos temerão; proclamam as obras de Deus e entenderão o que ele faz. ¹⁰Os justos se alegrarão no SENHOR e nele encontrarão refúgio, e os que têm coração íntegro o louvarão.

O v. 9 mostra que a queda dos maus é motivo de júbilo para os justos. Por quê? Em que sentido? Ouçam as palavras de Isaías (26.9-10):

⁹À noite eu te procuro, ó Deus; pela manhã te busco de todo o coração. Pois *só quando vens julgar a terra as pessoas aprendem a justiça*. ¹⁰Tua bondade com os perversos não os leva a fazer o bem. Embora outros pratiquem a justiça, eles continuam a fazer o mal; não levam em conta a majestade do SENHOR.

Deus vê e pune o pecado, para o bem das nações: para que entendam o que Deus faz (de outra forma não entenderiam; somente o amor de Deus não permite entendimento às pessoas). Deus vê e pune o pecado. Isto é também amor: amor pela sua glória, amor pelos seus e amor pelos que deverão se arrepender e crer para a salvação. Quanto aos fiéis, diz o v. 10: “Os justos se alegrarão no SENHOR e nele encontrarão refúgio, e os que têm coração íntegro o louvarão”.

PRIMEIROS SOCORROS PARA PICADA DE LÍNGUA

Três palavras práticas, primeiros socorros mesmo para quem foi picado de língua:

- Leve sua ferida a Deus em oração e, à luz da palavra de Deus, lave com a água da Palavra e busque o soro da graça para o veneno em sua alma; só Deus poderá dar um jeito na sua dor e na transformação de quem te picou.

- Confie a Deus a vingança; a você cabe amar e pagar o mal com o bem. Agora, se preciso for e possível for, leve a cobra à igreja; siga os passos de Mateus 18.15-17. Disciplina eclesiástica, em alguns casos, deverá ser aplicada.
- Confiado na justiça de Deus, busque para a sua vida o cumprimento do último versículo do Salmo 64: “Os justos se *alegrarão* no SENHOR e nele *encontrarão* refúgio, e os que têm coração íntegro o *louvarão*”.

S.D.G. L.B.Peixoto